

Pronomes

Pronome é a palavra variável em gênero, número e pessoa que substitui ou acompanha o nome, indicando-o como pessoa do discurso. Quando o pronome **substituir um substantivo**, será denominado **pronome substantivo**; quando acompanhar um substantivo, será denominado pronome adjetivo. Por exemplo, na frase *Aqueles garotos estudam bastante*; **eles** serão aprovados com louvor. *Aqueles* é um pronome adjetivo, pois acompanha o substantivo *garotos* e **eles** é um **pronome substantivo**, pois substitui o mesmo **substantivo**.

Pronomes Pessoais

Os pronomes pessoais são aqueles que indicam uma das três pessoas do discurso: a que fala, a com quem se fala e a de quem se fala.

Pronomes pessoais do caso reto

Pronomes pessoais do caso reto são os que desempenham a função sintática de sujeito da oração. São os pronomes **eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas**.

Pronomes pessoais do caso oblíquo

São os que desempenham a função sintática de complemento verbal (objeto direto ou indireto), complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial, adjunto adnominal ou sujeito acusativo (sujeito de oração reduzida).

Os pronomes pessoais do caso oblíquo se subdividem em dois tipos: os **átonos**, que não são antecedidos por preposição, e os **tônicos**, precedidos por preposição.

Pronomes oblíquos átonos

Os pronomes oblíquos átonos são os seguintes: **me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes**.

Pronomes oblíquos tônicos

Os pronomes oblíquos tônicos são os seguintes: **mim, comigo, ti, contigo, ele, ela, si, consigo, nós, conosco, vós, convosco, eles, elas**.

Usos dos Pronomes Pessoais

Eu, tu / Mim, ti

Eu e **tu** exercem a função sintática de sujeito. **Mim** e **ti** exercem a função sintática de complemento verbal ou nominal, agente da passiva ou adjunto adverbial e sempre são precedidos de preposição. Ex.

- Trouxeram aquela encomenda para mim.
- Era para eu conversar com o diretor, mas não houve condições.

Agora, observe a oração **Sei que não será fácil para mim conseguir o empréstimo**. O pronome **mim** NÃO é sujeito do verbo conseguir, como à primeira vista possa parecer. Analisando mais detalhadamente, teremos o seguinte:

O sujeito do verbo **ser** é a oração **conseguir o empréstimo**, pois **que não será fácil?** resposta: conseguir o empréstimo, portanto há uma oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, que é a oração que funciona como sujeito, tendo o verbo no infinitivo.

O verbo **ser** é verbo de ligação, portanto **fácil** é predicativo do sujeito.

O adjetivo **fácil** exige um complemento, pois **conseguir o empréstimo não será fácil para quem?**

resposta: **para mim**, que funciona como complemento nominal. Ademais a ordem direta da oração é esta: **Conseguir o empréstimo não será fácil para mim**.

Se, si, consigo

Se, si, consigo são pronomes reflexivos ou recíprocos, portanto só poderão ser usados na voz reflexiva ou na voz reflexiva recíproca. Ex.

- Quem não se cuida, acaba ficando doente.
- Quem só pensa em si, acaba ficando sozinho.
- Gilberto trouxe consigo os três irmãos.

Com nós, com vós / Conosco, convosco

Usa-se **com nós** ou **com vós**, quando, à frente, surgir qualquer palavra que indique quem "somos nós" ou quem "sois vós". Ex.

- Ele conversou com nós todos a respeito de seus problemas.
- Ele disse que sairia com nós dois.

Dele, do + subst. / De ele, de o + subst.

Quando os pronomes pessoais **ele(s)**, **ela(s)**, ou qualquer substantivo, funcionarem como sujeito, não devem ser aglutinados com a preposição **de**. Ex.

- É chegada a hora de ele assumir a responsabilidade.
- No momento de o orador discursar, faltou-lhe a palavra.

Pronomes Oblíquos Átonos

Os pronomes oblíquos átonos são **me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes**. Eles podem exercer diversas funções sintáticas nas orações. São elas:

A) Objeto Direto

Os pronomes que funcionam como objeto direto são **me, te, se, o, a, nos, vos, os, as**. Ex.

- Quando encontrar seu material, traga-o até mim.
- Respeite-me, garoto.
- Levar-te-ei a São Paulo amanhã.

Notas:

01) Se o verbo for terminado em **M, ãO** ou **õE**, os pronomes **o, a, os, as** se transformarão em **no, na, nos, nas**. Ex.

- Quando encontrarem o material, tragam-no até mim.
 - Os sapatos, põe-nos fora, para aliviar a dor.
- 02) Se o verbo terminar em **R, S** ou **Z**, essas terminações serão retiradas, e os pronomes **o, a, os, as** mudarão para **lo, la, los, las**. Ex.

- Quando encontrarem as apostilas, deverão trazê-las até mim.

- As apostilas, tu perde-las toda semana. (Pronuncia-se *pérde-las*)

- As garotas ingênuas, o conquistador sedu-las com facilidade.

03) Independentemente da predicação verbal, se o verbo terminar em **mos**, seguido de **nos** ou de **vos**, retira-se a terminação **-s**. Ex.

- Encontramo-nos ontem à noite.
- Recolhemo-nos cedo todos os dias.

04) Se o verbo for transitivo indireto terminado em **s**, seguido de **lhe, lhes**, não se retira a terminação **s**. Ex.

- Obedecemos-lhe cegamente.
- Tu obedeces-lhe?

B) Objeto Indireto

Os pronomes que funcionam como objeto indireto são **me, te, se, lhe, nos, vos, lhes**. Ex.

- Traga-me as apostilas, quando as encontrar.
- Obedecemos-lhe cegamente.

C) Adjunto adnominal

Os pronomes que funcionam como adjunto adnominal são **me, te, lhe, nos, vos, lhes**, quando indicarem posse (algo de alguém). Ex.

- Quando Clodoaldo morreu, Soraia recebeu-lhe a herança. (a herança dele)
- Roubaram-me os documentos. (os documentos de alguém - meus)

D) Complemento nominal

Os pronomes que funcionam como complemento nominal são **me, te, lhe, nos, vos, lhes**, quando complementarem o sentido de adjetivos, advérbios ou substantivos abstratos. (algo a alguém, não provindo a preposição **a** de um verbo). Ex.

- Tenha-me respeito. (respeito a alguém)
- É-me difícil suportar tanta dor. (difícil a alguém)

E) Sujeito acusativo

Os pronomes que funcionam como sujeito acusativo são **me, te, se, o, a, nos, vos, os, as**, quando estiverem em um período composto formado pelos verbos **fazer, mandar, ver, deixar, sentir** ou **ouvir**, e um verbo no **infinitivo** ou no **gerúndio**. Ex.

- Deixei-a entrar atrasada.
- Mandaram-me conversar com o diretor.

Pronomes Relativos

O Pronome Relativo Que

Este pronome deve ser utilizado com o intuito de substituir um substantivo (pessoa ou "coisa"), evitando sua repetição. Na montagem do período, deve-se colocá-lo imediatamente após o substantivo repetido, que passará a ser chamado de **elemento antecedente**.

Por exemplo, nas orações **Roubaram a peça. A peça era rara no Brasil** há o substantivo **peça** repetido. Pode-se usar o pronome relativo **que** e, assim, evitar a repetição de **peça**. O pronome será colocado após o substantivo. Então teremos **Roubaram a peça que...** Este **que** está no lugar da palavra **peça** da outra oração. Deve-se, agora, terminar a outra oração: **...era rara no Brasil**, ficando **Roubaram a peça que era rara no Brasil**.

Pode-se, também, iniciar o período pela outra oração, colocando o pronome após o substantivo. Então, tem-se **A**

peça que... Este **que** está no lugar da palavra **peça** da outra oração. Deve-se, agora, terminar a outra oração: **...roubaram**, ficando **A peça que roubaram...** . Finalmente, conclui-se a oração que se havia iniciado: **...era rara no Brasil**, ficando

A peça que roubaram era rara no Brasil.

Outros exemplos:

01) Encontrei o garoto. Você estava procurando o garoto.

- Substantivo repetido = garoto
- Colocação do pronome após o substantivo = Encontrei o garoto que ...
- Restante da outra oração = ... você estava procurando.
- Junção de tudo = Encontrei o garoto que você estava procurando.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome após o substantivo = Você estava procurando o garoto que ...
- Restante da outra oração = ... encontrei
- Junção de tudo = Você estava procurando o garoto que encontrei.

02) Eu vi o rapaz. O rapaz era seu amigo.

- Substantivo repetido = rapaz
- Colocação do pronome após o substantivo = Eu vi o rapaz que ...
- Restante da outra oração = ... era seu amigo.
- Junção de tudo = Eu vi o rapaz que era seu amigo.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome após o substantivo = O rapaz que ...
- Restante da outra oração = ... eu vi ...
- Finalização da oração que se havia iniciado = ... era seu amigo
- Junção de tudo = O rapaz que eu vi era seu amigo.

03) Nós assistimos ao filme. Vocês perderam o filme.

- Substantivo repetido = filme
- Colocação do pronome após o substantivo = Nós assistimos ao filme que ...
- Restante da outra oração = ... vocês perderam.
- Junção de tudo = Nós assistimos ao filme que vocês perderam.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome após o substantivo = Vocês perderam o filme que ...
- Restante da outra oração = ... nós assistimos
- Junção de tudo = Vocês perderam o filme que nós assistimos.

Observe que, nesse último exemplo, a **junção de tudo** ficou incompleta, pois a primeira oração é **Nós assistimos ao filme**, porém, na junção, a prep. **a** desapareceu. Portanto o período está inadequado gramaticalmente. A explicação é a seguinte: Quando o verbo do restante da outra oração exigir preposição, deve-se colocá-la antes do pronome relativo. Então teremos: **Vocês perderam o filme a que nós assistimos.**

04) O gerente precisa dos documentos. O assessor encontrou os documentos

- Substantivo repetido = documentos
- Colocação do pronome após o substantivo = O gerente precisa dos documentos que
- Restante da outra oração = ... o assessor encontrou
- Junção de tudo = O gerente precisa dos documentos que o assessor encontrou.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome após o substantivo = O assessor encontrou os documentos que ...
- Restante da outra oração = ... o gerente precisa.
- O verbo **precisar** está usado com a prep. **de**, portanto ela será colocada antes do pronome relativo.
- Junção de tudo = O assessor encontrou os documentos de que o gerente precisa.

Obs: O pronome **que** pode ser substituído por **o qual, a qual, os quais e as quais** sempre. O gênero e o número são de acordo com o substantivo substituído.

Os exemplos apresentados ficarão, então, assim, com o **que** substituído por **qual**:

- Encontrei o livro o qual você estava procurando. Você estava procurando o livro o qual encontrei.
- Eu vi o rapaz o qual é seu amigo. O rapaz o qual vi é seu amigo.
- Nós assistimos ao filme o qual vocês perderam. Vocês perderam o filme ao qual nós assistimos.

• O gerente precisa dos documentos os quais o assessor encontrou. O assessor encontrou os documentos dos quais o gerente precisa.

Obs: Todos os pronomes relativos iniciam **Oração Subordinada Adjetiva**, portanto todos os períodos apresentados contêm oração subordinada adjetiva.

O Pronome Relativo Cujo

Este pronome indica posse (algo de alguém).

Na montagem do período, deve-se colocá-lo entre o possuidor e o possuído (alguém cujo algo).

Por exemplo nas orações **Antipatizei com o rapaz. Você conhece a namorada do rapaz.** O substantivo repetido **rapaz** possui **namorada**. Deveremos, então usar o pronome relativo **cujo**, que será colocado entre o possuidor e o possuído: **Algo de alguém = Alguém cujo algo**. Então, tem-se **a namorada do rapaz = o rapaz cujo a namorada**. Não se pode, porém, usar artigo (o, a, os, as) depois de **cujo**. Ele deverá contrair-se com o pronome, ficando: **cujo + o = cujo; cujo + a = cuja; cujo + os = cujos; cujo + as = cujas**. Então a frase ficará **o rapaz cuja namorada**. Somando as duas orações, tem-se **Antipatizei com o rapaz cuja namorada você conhece**. Outros exemplos:

01) A árvore foi derrubada. Os frutos da árvore são venenosos.

- Substantivo repetido = árvore - o substantivo repetido possui algo.
- Algo de alguém = Alguém cujo algo: os frutos da árvore = a árvore cujos frutos. Somando as duas orações, tem-se
- A árvore cujos frutos são venenosos foi derrubada.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome **que** após o substantivo = Os frutos da árvore que ...
- Restante da outra oração = ... foi derrubada ...
- Finalização da oração que se havia iniciado = ... são venenosos
- Junção de tudo = Os frutos da árvore que foi derrubada são venenosos.

02) O artista morreu ontem. Eu falara da obra do artista.

- Substantivo repetido = artista - o substantivo repetido possui algo.
- Algo de alguém = Alguém cujo algo: a obra do artista = o artista cuja obra. Somando as duas orações, tem-se

O artista cuja obra eu falara morreu ontem.

Observe que, nesse último exemplo, a **junção de tudo** ficou incompleta, pois a segunda oração é **Eu falara da obra do artista**, porém, na junção, a prep. **de** desapareceu. Portanto o período está inadequado gramaticalmente. A explicação é a seguinte: Quando o verbo da oração subordinada adjetiva exigir preposição, deve-se colocá-la antes do pronome relativo. Então, tem-se: **O artista de cuja obra eu falara morreu ontem.**

03) As pessoas estão presas. Eu acreditei nas palavras das pessoas.

- Substantivo repetido = pessoas - o substantivo repetido possui algo.
- Algo de alguém = Alguém cujo algo: as palavras das pessoas = as pessoas cujas palavras. Somando as duas orações, tem-se

As pessoas cujas palavras acreditei estão presas.

O verbo **acreditar** está usado com a prep. **em**, portanto ela será colocada antes do pronome relativo. **As pessoas em cujas palavras acreditei estão presas.**

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome **que** após o substantivo = Eu acreditei nas palavras das pessoas que ...
- Restante da outra oração = ... estão presas
- Junção de tudo = Eu acreditei nas palavras das pessoas que estão presas.

Obs: Todos os pronomes relativos iniciam **Oração Subordinada Adjetiva**, portanto todos os períodos apresentados contêm oração subordinada adjetiva.

O Pronome Relativo Quem

Este pronome substitui um substantivo que representa uma pessoa, evitando sua repetição. Somente deve ser utilizado antecedido de preposição, inclusive quando funcionar como objeto direto. Nesse caso, haverá a anteposição obrigatória da prep. **a**, e o pronome passará a exercer a função sintática de **objeto direto preposicionado**. Por exemplo na oração **A**

garota que conheci está em minha sala, o pronome **que** funciona como objeto direto. Substituindo pelo pronome **quem**, tem-se **A garota a quem conheci ontem está em minha sala**.

Há apenas uma possibilidade de o pronome **quem** não ser precedido de preposição: quando funcionar como sujeito. Isso só ocorrerá, quando possuir o mesmo valor de **o que, a que, os que, as que, aquele que, aquela que, aqueles que, aquelas que**, ou seja, quando puder ser substituído por pronome demonstrativo (**o, a, os, as, aquele, aquela, aqueles, aquelas**) mais o pronome relativo **que**. Por exemplo: **Foi ele quem me disse a verdade = Foi ele o que me disse a verdade**. Nesses casos o pronome **quem** será denominado de **Pronome Relativo Indefinido**.

Na montagem do período, deve-se colocar o pronome relativo **quem** imediatamente após o substantivo repetido, que passará a ser chamado de elemento antecedente.

Por exemplo nas orações **Este é o artista. Eu me referi ao artista ontem**. há o substantivo **artista** repetido. Pode-se usar o pronome relativo **quem** e, assim, evitar a repetição de **artista**. O pronome será colocado após o substantivo. Então, tem-se **Este é o artista quem...** Este **quem** está no lugar da palavra **artista** da outra oração. Deve-se, agora, terminar a outra oração: **...eu me referi ontem**, ficando **Este é o artista quem me referi ontem**. Como o verbo **referir-se** exige a preposição **a**, ela será colocada antes do pronome relativo. Então tem-se **Este é o artista a quem me referi ontem**.

Não se pode iniciar o período pela outra oração, pois o pronome relativo **quem** só funciona como sujeito, quando puder ser substituído por **o que, a que, os que, as que, aquele que, aqueles que, aquela que, aquelas que**.

Outros exemplos:

01) Encontrei o garoto. Você estava procurando o garoto.

- Substantivo repetido = garoto
- Colocação do pronome após o substantivo = Encontrei o garoto que ...
- Restante da outra oração = ... você estava procurando.
- Junção de tudo = Encontrei o garoto quem você estava procurando. Como **procurar** é verbo transitivo direto, o pronome **quem** funciona como objeto direto. Então, deve-se antepor a prep. **A** ao pronome relativo, funcionando como objeto direto preposicionado.

Encontrei o garoto a quem você estava procurando.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome após o substantivo = Você estava procurando o garoto quem
- Restante da outra oração = ... encontrei
- Junção de tudo = Você estava procurando o garoto quem encontrei. Novamente objeto direto preposicionado:

Você estava procurando o garoto a quem encontrei.

02) Aquele é o homem. Eu lhe falei do homem.

- Substantivo repetido = homem
- Colocação do pronome após o substantivo = Aquele é o homem quem ...
- Restante da outra oração = ... lhe falei.
- Junção de tudo = Aquele é o homem quem lhe falei. Como **falar** está usado com a prep. **de**,

deve-se antepô-la ao pronome relativo, ficando **Aquele é o homem de quem lhe falei**.

Não se esqueça disto:

O pronome relativo **quem** somente deve ser utilizado antecedido de preposição;

Quando for objeto direto, será antecedido da prep. **a**, transformando-se em objeto direto preposicionado;

Somente funciona como sujeito, quando puder ser substituído por **o que, os que, a que, as que, aquele que, aqueles que, aquela que aquelas que**.

O Pronome Relativo Qual

Este pronome tem o mesmo valor de **que** e de **quem**.

É sempre antecedido de artigo, que concorda com o elemento antecedente, ficando **o qual, a qual, os quais, as quais**.

Se a preposição que anteceder o pronome relativo possuir duas ou mais sílabas, só poderemos usar o pronome **qual**, e não **que** ou **quem**. Então só se pode dizer **O juiz perante o qual testemunhei. Os assuntos sobre os quais conversamos**, e não **O juiz perante quem testemunhei nem Os assuntos sobre que conversamos**. Outro exemplo:

Meu irmão comprou o restaurante. Eu falei a você sobre o restaurante.

- Substantivo repetido = restaurante
- Colocação do pronome após o substantivo = Meu irmão comprou o restaurante que ...
- Restante da outra oração = ... eu falei a você.

• Junção de tudo = Meu irmão comprou o restaurante que eu falei a você. Observe que o verbo **falar**, na oração apresentada, foi usado com a preposição **sobre**, que deverá ser anteposta ao pronome relativo: **Meu irmão comprou o restaurante sobre que eu falei a você**. Como a preposição **sobre** possui duas sílabas, não se pode usar o pronome **que**, e sim **o qual**, ficando, então,

Meu irmão comprou o restaurante sobre o qual eu falei a você.

O Pronome Relativo Onde

Este pronome tem o mesmo valor de **em que**.

Sempre indica **lugar**, por isso funciona sintaticamente como **Adjunto Adverbial de Lugar**.

Se a preposição **em** for substituída pela prep. **a** ou pela prep. **de**, substituiremos **onde** por **aonde** e **donde**, respectivamente. Por exemplo: **O sítio aonde fui é aprazível. A cidade donde vim fica longe**.

Será Pronome Relativo Indefinido, quando puder ser substituído por **O lugar em que**. Por exemplo na frase **Eu nasci onde você nasceu. = Eu nasci no lugar em que você nasceu**. Outro exemplo:

Eu conheço a cidade. Sua sobrinha mora na cidade.

- Substantivo repetido = cidade
- Colocação do pronome após o substantivo = Eu conheço a cidade que...
- Restante da outra oração = ... sua sobrinha mora.

• Junção de tudo = Eu conheço a cidade que sua sobrinha mora. O verbo **morar** exige a prep. **em**, pois **quem mora, mora em algum lugar**. Então

Eu conheço a cidade em que sua sobrinha mora.

Eu conheço a cidade na qual sua sobrinha mora.

Eu conheço a cidade onde sua sobrinha mora.

O Pronome Relativo Quanto

Este pronome é sempre antecedido de **tudo, todos** ou **todas**, concordando com esses elementos (**quanto, quantos, quantas**).

Exemplo:

Fale tudo quanto quiser falar.

Traga todos quantos quiser trazer.

Beba todas quantas quiser beber.

Pronomes de Tratamento

São pronomes empregados no trato com as pessoas, familiarmente ou respeitosamente. Embora o **pronome de tratamento** se dirija à segunda pessoa, toda a concordância deve ser feita com a **terceira pessoa**. Usa-se **Vossa**, quando **conversamos com a pessoa**, e **Sua**, quando **falamos da pessoa**. Ex.

- Vossa Senhoria deveria preocupar-se com suas responsabilidades e não com as de

- Sua Excelência, o Prefeito, que se encontra ausente.

Éis uma pequena lista de pronomes de tratamento:

AUTORIDADES DE ESTADO

Civis

Pronome de tratamento Abreviatura Usado para

Vossa Excelência V. Ex.a

Presidente da República, Senadores da República, Ministro de Estado, Governadores, Deputados Federais e Estaduais, Prefeitos, Embaixadores, Vereadores, Cônsules, Chefes das Casas Civis e Casas Militares

Vossa Magnificência V. M. Reitores de Universidade

Vossa Senhoria V. S.a Diretores de Autarquias Federais, Estaduais e Municipais

Judiciárias

Pronome de tratamento Abreviatura Usado para

Vossa Excelência V. Ex.a Desembargador da Justiça, curador, promotor

Meritíssimo Juiz M. Juiz Juízes de Direito

Vossa Senhoria V. S.a Diretores de Autarquias Federais, Estaduais e Municipais

Militares

Pronome de tratamento Abreviatura Usado para

Vossa Excelência V. Ex.a Oficiais gerais (até coronéis)

Vossa Senhoria V. S.a Outras patentes militares

Vossa Senhoria V. S.a Diretores de Autarquias Federais, Estaduais e Municipais

AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS

Pronome de tratamento Abreviatura Usado para

Vossa Santidade V. S. Papa

Vossa Eminência Reverendíssima V. Em.a Revm.a Cardeais, arcebispos e bispos

Vossa Reverendíssima V. Revma Abades, superiores de conventos, outras autoridades eclesiásticas e sacerdotes em geral

AUTORIDADES MONÁRQUICAS

Pronome de tratamento Abreviatura Usado para

Vossa Majestade V. M. Reis e Imperadores

Vossa Alteza V. A. Príncipe, Arquidukes e Duques

Vossa Reverendíssima V. Revma Abades, superiores de conventos, outras autoridades eclesiásticas e sacerdotes em geral

OUTRAS AUTORIDADES

Pronome de tratamento Abreviatura Usado para

Vossa Senhoria

V. S.a

Dom

Doutor

Dr.

Doutor

Comendador

Com.

Comendador

Professor

Prof.

Professor

Pronomes Possessivos

São aqueles que indicam **posse**, em relação às três pessoas do discurso. São eles: **meu(s), minha(s), teu(s), tua(s), seu(s), sua(s), nosso(s), nossa(s), vosso(s), vossa(s)**.

Empregos dos pronomes possessivos

01) O emprego dos possessivos de terceira pessoa **seu, sua, seus, suas** pode dar duplo sentido à frase (ambigüidade). Para evitar isso, coloca-se à frente do substantivo dele, dela, deles, delas, ou troca-se o possessivo por esses elementos.

Ex.

• Joaquim contou-me que Sandra desaparecera com seus documentos.

De quem eram os documentos? Não há como saber. Então a frase está ambígua. Para tirar a ambigüidade, coloca-se, após o substantivo, o elemento referente ao dono dos documentos: se for Joaquim: Joaquim contou-me que Sandra desaparecera com seus documentos dele; se for Sandra: Joaquim contou-me que Sandra desaparecera com seus documentos dela. Pode-se, ainda, eliminar o pronome possessivo: Joaquim contou-me que Sandra desaparecera com os documentos dele (ou dela).

02) É facultativo o uso de artigo diante dos possessivos. Ex.

• Trate bem seus amigos. ou Trate bem os seus amigos.

03) Não se devem usar pronomes possessivos diante de partes do próprio corpo. Ex.

• Amanhã, irei cortar os cabelos.

• Vou lavar as mãos.

• Menino! Cuidado para não machucar os pés!

04) Não se devem usar pronomes possessivos diante da palavra casa, quando for a residência da pessoa que estiver falando. Ex.

• Acabei de chegar de casa.

• Estou em casa, tranquilo.

Pronomes Demonstrativos

Pronomes demonstrativos são aqueles que situam os seres no tempo e no espaço, em relação às pessoas do discurso. São os seguintes:

01) Este, esta, isto:

São usados para o que está próximo da pessoa que fala e para o tempo presente. Ex.

• Este chapéu que estou usando é de couro.

• Este ano está sendo cheio de surpresas.

02) Esse, essa, isso:

São usados para o que está próximo da pessoa com quem se fala, para o tempo passado recente e para o futuro. Ex.

• Esse chapéu que você está usando é de couro?

• 2003. Esse ano será envolto em mistérios.

• Em novembro de 2001, inauguramos a loja. Até esse mês, nada sabíamos sobre comércio.

03) Aquele, aquela, aquilo:

São usados para o que está distante da pessoa que fala e da pessoa com quem se fala e para o tempo passado remoto. Ex.

• Aquele chapéu que ele está usando é de couro?

• Em 1974, eu tinha 15 anos. Naquela época, Londrina era uma cidade pequena.

Outros usos dos demonstrativos

01) Em uma citação oral ou escrita, usa-se este, esta, isto para o que ainda vai ser dito ou escrito, e esse, essa, isso para o que já foi dito ou escrito. Ex.

• Esta é a verdade: existe a violência, porque a sociedade a permitiu.

• Existe a violência, porque a sociedade a permitiu. A verdade é essa.

02) Usa-se este, esta, isto em referência a um termo imediatamente anterior. Ex.

• O fumo é prejudicial à saúde, e esta deve ser preservada.

• Quando interpelei Roberval, este assustou-se inexplicavelmente.

03) Para estabelecer-se a distinção entre dois elementos anteriormente citados, usa-se este, esta, isto em relação ao que foi mencionado por último e aquele, aquela, aquilo, em relação ao que foi nomeado em primeiro lugar. Ex.

• Sabemos que a relação entre o Brasil e os Estados Unidos é de domínio destes sobre aquele.

• Os filmes brasileiros não são tão respeitados quanto as novelas, mas eu prefiro aqueles a estas.

04) O, a, os, as são pronomes demonstrativos, quando equivalem a isto, isso, aquilo ou aquele(s), aquela(s). Ex.

• Não concordo com o que ele falou. (aquilo que ele falou)

• Tudo o que aconteceu foi um equívoco. (aquilo que aconteceu)

Pronomes Indefinidos

Os pronomes indefinidos referem-se à terceira pessoa do discurso de uma maneira vaga, imprecisa, genérica.

São eles: **alguém, ninguém, tudo, nada, algo, cada, outrem, mais, menos, demais, algum, alguns, alguma, algumas, nenhum, nenhuns, nenhuma, nenhuma, todo, todos, toda, todas, muito, muitos, muita, muitas, bastante, bastantes, pouco, poucos, pouca, poucas, certo, certos, certa, certas, tanto, tantos, tanta, tantas, quanto, quantos, quanta, quantas, um, uns, uma, umas, qualquer, quaisquer além das locuções pronominais indefinidas cada um, cada qual, quem quer que, todo aquele que, tudo o mais...**

Usos de alguns pronomes indefinidos

Todo

O pronome indefinido todo deve ser usado com artigo, se significar inteiro e o substantivo à sua frente o exigir; caso signifique cada ou todos não terá artigo, mesmo que o substantivo exija. Ex.

• Todo dia telefonei a ela. (Todos os dias)

• Fiquei todo o dia em casa. (O dia inteiro)

• Todo ele ficou machucado. (Ele inteiro, mas a palavra ele não admite artigo)

Todos, todas

Os pronomes indefinidos todos e todas devem ser usados com artigo, se o substantivo à sua frente o exigir. Ex.

• Todos os colegas o desprezam.

• Todas as meninas foram à festa.

• Todos vocês merecem respeito.

Algum

O pronome indefinido algum tem sentido afirmativo, quando usado antes do substantivo; passa a ter sentido negativo, quando estiver depois do substantivo. Ex.

• Amigo algum o ajudou. (Nenhum amigo)

• Algum amigo o ajudará. (Alguém)

Certo

A palavra certo será pronome indefinido, quando anteceder substantivo e será adjetivo, quando estiver posposto a substantivo. Ex.

• Certas pessoas não se preocupam com os demais.

• As pessoas certas sempre nos ajudam.

Qualquer

O pronome indefinido qualquer não deve ser usado em sentido negativo. Em seu lugar, deve-se usar **algum**, posteriormente ao substantivo, ou **nenhum** Ex.

• Ele entrou na festa sem qualquer problema. Essa frase está inadequada gramaticalmente. O adequado seria

• Ele entrou na festa sem problema algum.

• Ele entrou na festa sem nenhum problema

Pronomes Interrogativos

São os pronomes **que, quem, qual** e **quanto** usados em frases interrogativas diretas ou indiretas. Ex.

- Que farei agora? - Interrogativa direta.
- Quanto te devo, meu amigo? - Interrogativa direta.
- Qual é o seu nome? - Interrogativa direta.
- Não sei quanto devo cobrar por esse trabalho. - Interrogativa indireta.

Notas:

01) Na expressão interrogativa **Que é de?** subentende-se a palavra **feito**: Que é do sorriso? (= Que é feito do sorriso?), Que é dele? (= Que é feito dele?). Nunca se deve usar **quédê, quedê** ou **cadê**, pois essas palavras oficialmente não existem, apesar de, no Brasil, o uso de **cadê** ser cada dia mais constante.

02) Não se deve usar a forma **o que** como pronome interrogativo; usa-se apenas **que**, a não ser que o pronome seja colocado depois do verbo. Ex.

- Que você fará hoje à noite? e não O que você fará hoje à noite?
- Que queres de mim? e não O que queres de mim?
- Você fará o quê?

Exercícios

01) Assinale a alternativa incorreta:

- Seria mais econômico para mim vender o carro
- Pesam sérias acusações sobre mim e ti
- Depois do espetáculo, todos queriam falar consigo
- Tenho certeza, porque ela falou com nós mesmos
- Ainda cantas aquelas músicas? Canta-as para nós.

03) Assinale a alternativa que não apresenta pronome indefinido ou locução:

- Jamais houve qualquer manifestação de apreço ou de desdém
- Não faças a outrem o que não queres par ti
- Racionamento é sinal de menos progresso
- É mister que se façam bastantes exercícios
- Não moro na fazenda porque lá a vida é muito monótona

04) Assinale a alternativa em que não ocorre pronome interrogativo:

- Ainda não sei quem escreveu aquele bilhete
- Aonde você quer chegar com tanta pressa?
- Poderias me dizer qual será o teu próximo passo
- Que lhe parece esta programa? Fácil? Difícil?
- Que é que o senhor está fazendo?

05) Assinale a alternativa que contenha, respectivamente, um pronome pessoal do caso reto (sujeito) e um do caso oblíquo (objeto direto):

- Eu comecei a reformar a natureza por esta passarinho
- E mais uma vez me convencia da "tortura" destas coisas
- Todos a ensinavam a respeitar a natureza
- Ela os ensina a fazer ninhos nas árvores

06) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase:

As crianças, _____ enorme capacidade de criar devem ser continuamente exercitada, encontram variados meios de escapar do mundo _____imperam as leis de objetos industrializados.

- cuja, em que
- cuja, onde
- a cuja, para que
- cuja a, em que

07) A carta vinha endereçada para _____e para _____: _____é que abri.

- mim, tu, porisso
- mim, ti, porisso
- mim, ti, por isso
- eu, ti, por isso

08) Assinale o período com erro relacionado ao emprego dos pronomes relativos:

- O livro a que me referi é este
- Ele é uma pessoa de cuja honestidade ninguém duvida
- O livro em cujos os dados nos baseamos é aquele
- A pessoa perante a qual compareci foi muito aaradável

09) São excelentes técnicos, _____ colaboração não podemos prescindir.

- cuja
- de cuja
- que a
- dos quais a

10) Em Ajeito-lhe as cobertas, o pronome lhe exerce a mesma função em que:

- Luz sempre lhe afugenta o sono
- O irmão dizia-lhe para ser sério
- Vinha-lhe, então, a raiva
- Sempre lhe negavam uma resposta

11) Por favor, passe _____caneta que está aí perto de você; _____ aqui não serve para _____ desenhar.

- essa, esta, eu
- esta, esta, mim
- essa, essa, eu
- essa, esta, mim

12) Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas abaixo:

- Não foi essa a pessoa ___aludi
 - Há fatos _____nunca nos esquecemos
 - Itaipu foi uma das obras _____construção mais comprometeu o orçamento nacional
 - A conclusão _____chegou não tem o menor fundamento
 - O conferencista, _____ conhecimentos desconfiávamos, foi infeliz em suas colocações
- à qual, de que, em cuja, a que, de cujos
 - a que, de que, cuja, a que, de cujos
 - a qual, dos quais, com cuja, a qual, dos quais
 - a quem, que, em cuja, à qual, em cujos

13) Assinale o item em que não ocorre pronome pessoal reflexivo:

- Os amigos olharam-se emocionados
- A criança feriu-se com o lápis
- Ofereceu-se um prêmio ao atleta
- Olhou-se no espelho e assustou-se com seu ar doentio

14) Assinale o único item correto:

- Vou consigo ao teatro hoje.
- Esta pesquisa é para mim fazer?
- Nada de sério houve entre eu e tu
- O diretor conversou com nós dois

15) Em "V.M. é esperado no salão nobre", o pronome refere-se a um:

- Duque
- Príncipe
- Imperador
- Arquiduque

16) Assinale o item que apresenta um erro:

- Esta carta, desejo mantê-la em segredo
- V.Exª quer que mande subir vossa bagagem
- Eu sei que há muitas pessoas que não concordam conosco
- Prometeu que falará com nós todos

17) Assinale as frases abaixo:

- Não houve desentendimentos entre mim e ti
 - Deixem-me explicar o que houve
 - Para mim, aceitar essa condição é humilhante
- Todas estão corretas
 - 1 e2 estão corretas
 - 2 e 3 estão corretas
 - 1 e 3 estão corretas

18) Assinale a alternativa incorreta:

- Percebi que o plano era para eu desistir do jogo
- Não vá sem mim ao cinema
- Já houve discussões entre eu e você em outras ocasiões?
- Pesam suspeitas sobre você e mim.

19) Assinale a frase em que há pronome possessivo substantivo:

- Você já preparou sua mochila
- Ele aparenta ter seus trinta anos

- c) Lembre-se de responder à minha carta
d) Este é o meu carro, onde está o seu

20) Assinale o item que apresenta algum erro:

- a) Remeti ao nosso representante os documentos e promissórias
b) Vossa Senhoria examinou nosso pedido de exoneração?
c) Vossa Excelência provocou polêmicas com vosso discurso ontem
d) Seus amigos e amigas me convidaram para a recepção

Nas questões de nº 21 a 30 classifique as palavras O, A, OS, AS de acordo com o seguinte código:

- a - pronome pessoal oblíquo
b - pronome demonstrativo
c - artigo definido

- 21) () Você conhece a menina que acaba de chegar?
22) () Não a vejo há muitos anos
23) () Seu belo sorriso, eu ainda o guardo na lembrança
24) () Não sei o que lhe aconteceu
25) () Não use esta toalha; que a que está no armário
26) () Neste horário o diretor costuma sair
27) () Não há o que temer neste caso
28) () Os que quiserem participar do jogo, levantem a mão
29) () O momento da desforra não deve demorar
30) () Peque este pacote e leve-o ao ministro

31) Em todas as frase há um pronome demonstrativo, exceto em:

- a) Eu não posso fazer esse trabalho
b) Todos a acharam simpática
c) Não esperava encontrar tal pessoa
d) Meus amigos prepararam esta bela surpresa

32) Assinale a única frase em que há um pronome demonstrativo combinado com preposição:

- a) Eles foram à igreja acompanhar os noivos
b) Ninguém conhecia os candidatos: votaram no que pareciam mais simpático.
c) O prejuízo da companhia é o que me preocupa agora
d) Qualquer um dos alunos é capaz de resolver esta questão

33) Assinale a alternativa sem pronome indefinido:

- a) Fui à livraria e comprei vários livros técnicos
b) Espero que isto não aconteça mais a ninguém
c) Quaisquer dúvidas serão esclarecidas pelo professor
d) Estava me pareceu a pessoa certa para o serviço

34) Assinale o item em que o pronome foi corretamente analisado:

- a) Ela esta conversando com alguns colegas. (pronome indefinido Substantivo)
b) Ele foi ver o que estava acontecendo (pronome. Pessoal)
c) As notícias deixaram-na feliz. (pronome demonstrativo adjetivo)
d) Todos são responsáveis pelo sucesso (pronome indefinido substantivo)

35) O pronome não foi corretamente analisado. Assinale:

- a) Qualquer problema o abala. (pronome indefinido)
b) É claro que eu os conheço. (pronome demonstrativo)
c) Explique-me o que houve (pronome demonstrativo)
d) Não lhe diga nada (pronome pessoal)

36) Em todos os itens foram destacados pronomes, exceto em:

- a) Certas notícias nos deixam vagamente preocupados
b) Alguma coisa aconteceu na cidade
c) Todo mundo sabe que isso é boato
d) Veja se o cálculo está certo

37) Em "Nem tudo que reluz é ouro", a palavra destacada é:

- a) pronome adjetivo demonstrativo
b) pronome adjetivo indefinido
c) pronome substantivo indefinido
d) pronome relativo

38) "Contaram-me casos que nunca mais esquecerei", a palavra destacada é:

- a) pronome adjetivo indefinido

- b) pronome relativo
c) pronome substantivo demonstrativo
d) pronome substantivo possessivo

39) "Desejo uma fotografia como esta, o senhor vê? - como esta: em que sempre me via com um vestidos de eterna festa" (C. Meireles) - O pronome "esta", que ocorre repetido no texto, indica:

- a) algo próximo à pessoa de fala
b) algo próximo a pessoa de quem se fala.
c) algo próximo à pessoa com quem se fala
d) algo próximo ao leitor

40) "Sabino teve medo do que o homem ia dizer", o temo destacado é:

- a) preposição
b) preposição de + artigo o
c) preposição de + pronome o
d) pronome demonstrativo (daquilo)

41) Assinale o emprego incorreto do pronome demonstrativo:

- a) A mulher é mais tolhida socialmente que o homem. A este se permitem direitos que se negam àquela
b) Em 1944 ainda havia guerra. Esta época traumatizou a humanidade.
c) O que dizer dessas opiniões que acabaste de expor
d) Estes documentos que tenho aqui comigo, não os revelarei tão cedo

42) Assinale a alternativa em que o emprego dos demonstrativos não esteja de acordo com a norma culta:

- a) Não consegue entender-se consigo mesma.
b) Vocês são os mesmo de sempre
c) Vossa Excelência mesma garantiu o contrato
d) Vós próprias recomendastes o moço para o cargo

43) Assinale o item em que o pronome relativo destacado não poderia ser substituído pelo pronome que:

- a) Nasceu uma nova teoria da qual temos pouco conhecimento
b) Fui visitar o lugar no qual nasci
c) Divulgaram os critérios segundo os quais seriam julgados
d) Discutiam-se as razões pelas quais se demitiu o ministro.

44) "E cada qual que se retraísse: todos tinham a impressão do perigo; ninguém queria expor-se a queimar a roupa. "No período há:

- a) três pronome substantivo demonstrativos
b) três pronome substantivo indefinidos
c) dois pronome substantivo e um pronome adjetivo indefinido
d) três pronome adjetivos indefinidos

45) Assinale a frase sem pronome interrogativo:

- a) Tem certeza de que ela chora, em vez de rir?
b) Meu relógio parou. Pergunto-lhe quantas horas são?
c) Que é que manda mais, Constituição ou Declaração?
d) Quem importa a paisagem, a glória, a baía, a linha do horizonte?

46) Assinale o item com erro no emprego do pronome demonstrativo:

- a) Maria, quem é esse jovem que está com você?
b) "Amai-vos uns aos outros"! são estas as verdadeira palavras.
c) 1977, como foi bom aquele ano!
d) Não concordo com aquelas palavras que José pronunciou.

47) Assinale a alternativa que contém a abreviatura da expressão de tratamento "correspondente ao título enumerado:

- a) Papa V. S.^a.
b) Juiz V. Em ^a
c) Reitor.....V. Mag^a
d) Coronel.....V. Ex^a

48) Aponte a letra em que o "se" dá apenas a idéia de flexibilidade:

- a) Não se dorme naquela lugar

- b) Falam-se verdades, brincando
 c) Fique, não se vá
 d) Você se alegra com minha chegada?

Respostas

01. C	10. A	18. C
03. E	11. A	19. D
04. B	12. B	20. C
05. D	13. C	21. C
06. A	14. D	22. A
07. C	15. C	23. A
08. C	16. B	24. B
09. B	17. A	25. B

49) V. Ex^a _____ que posso _____ ?

- a) julgais – auxiliá-lo
 b) julga – auxiliar-vos
 c) julga – auxiliá-lo
 d) julgais – auxiliar-vos

26. C	34. D	42. B
27. B	35. B	43. C
28. B	36. D	44. B
29. C	37. C	45. A
30. A	38. B	46. B
31. B	39. A	47. C
32. B	40. C	48. D
33. D	41. B	49. C

Colocação Pronominal

Este é o estudo da colocação dos pronomes **oblíquos átonos** (**me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes**) em relação ao verbo. Eles podem ser colocados de três maneiras diferentes, de acordo com as seguintes regras:

Próclise

Próclise é a colocação dos pronomes oblíquos átonos antes do verbo. Usa-se a próclise, obrigatoriamente, quando houver palavras atrativas. São elas:

- **Palavras de sentido negativo.**
Ela nem se incomodou com meus problemas.
- **Advérbios.** **Aquí se tem sossego, para trabalhar.**
- **Pronomes Indefinidos.** **Alguém me telefonou?**
- **Pronomes Interrogativos.** **Que me acontecerá agora?**
- **Pronomes Relativos** **A pessoa que me telefonou não se identificou.**

- **Pronomes Demonstrativos Neutros.**

Isso me comoveu deveras.

- **Conjunções Subordinativas.** **Escrevia os nomes, conforme me lembrava deles.**

Outros usos da próclise:

01) **Em frases exclamativas e/ou optativas (que exprimem desejo):**

Ex. **Quantas injúrias se cometeram naquele caso! Deus te abençoe, meu amigo!**

02) **Em frases com preposição em + verbo no gerúndio:**

Ex. **Em se tratando de gastronomia, a Itália é ótima.**

Em se estudando Literatura, não se esqueça de Carlos Drummond de Andrade.

03) **Em frases com preposição + infinitivo flexionado:**

Ex. **Ao nos posicionarmos a favor dela, ganhamos alguns inimigos.**

Ao se referirem a mim, fizeram-no com respeito.

04) **Havendo duas palavras atrativas, tanto o pronome poderá ficar após as duas palavras, quanto entre elas.**

Ex. **Se me não ama mais, diga-me.**

Se não me ama mais, diga-me.

Mesóclise

Mesóclise é a colocação dos **pronomes oblíquos átonos** no meio do verbo. Usa-se a mesóclise, quando houver verbo no **Futuro do Presente** ou no **Futuro do Pretérito**, sem que haja palavra atrativa alguma, apesar de, mesmo sem palavra atrativa, a próclise ser aceitável. O pronome oblíquo átono será colocado entre o **infinitivo** e as terminações **ei, ás, á, emos, eis, ão**, para o **Futuro do Presente**, e as terminações **ia, ias, ia, íamos, íeis, iam**, para o **Futuro do Pretérito**. Por exemplo, o verbo **queixar-se** ficará conjugado da seguinte maneira:

Futuro do Presente Futuro do Pretérito

queixar-me-ei queixar-me-ia

queixar-te-ás queixar-te-ias

queixar-se-á queixar-se-ia

queixar-nos-emos queixar-nos-íamos

queixar-vos-eis queixar-vos-íeis

queixar-se-ão queixar-se-iam

Para se conjugar qualquer outro verbo pronominal, basta-lhe trocar o infinitivo. Por exemplo, retira-se **queixar** e coloca-se **zangar, arrepender, suicidar**, mantendo os mesmos pronomes e desinências:

zangar-me-ei, zangar-te-ás...

Lembre-se de que, quando o **verbo** for **transitivo direto** terminado em **R, S** ou **Z** e à frente surgir o pronome **O** ou **A**,

OS, AS, as terminações desaparecerão. Por exemplo **Vou cantar a música = Vou cantá-la**. O mesmo ocorrerá, na formação da mesóclise: **Cantarei a música = Cantá-la-ei**.

Os verbos **dizer, trazer e fazer** são conjugados no Futuro do Presente e no Futuro do Pretérito, perdendo as letras **ze**, ficando, por exemplo, **direi, dirás, traria, faríamos**. Na formação da mesóclise, ocorre o mesmo: **Direi a verdade = Di-la-ei; Farão o trabalho = Fá-lo-ão; Traríamos as apostilas = Trá-las-íamos**.

Obs.: Se o verbo não estiver no início da frase e estiver conjugado no Futuro do Presente ou no Futuro do Pretérito, no Brasil, tanto poderemos usar Próclise, quanto Mesóclise. Por exemplo: **Eu me queixarei de você** ou **Eu queixar-me-ei de você**. **Os alunos se esforçarão** ou **Os alunos esforçar-se-ão**.

Ênclise

Ênclise é a colocação dos pronomes oblíquos átonos depois do verbo. Usa-se a ênclise, principalmente nos seguintes casos:

01) **Quando o verbo iniciar a oração.**

Ex. **Trouxe-me as propostas já assinadas.**

Arrependi-me do que fiz a ela.

02) **Com o verbo no imperativo afirmativo.**

Ex. **Por favor, traga-me as propostas já assinadas.**

Arrependa-se, pecador!!

Obs.: Se o verbo não estiver no início da frase e não estiver conjugado no Futuro do Presente ou no Futuro do Pretérito, no Brasil, tanto poderemos usar Próclise, quanto Ênclise. Por exemplo: **Eu me queixei de você** ou **Eu queixei-me de você**. **Os alunos se esforçaram** ou **Os alunos esforçaram-se**.

Colocação pronominal nas locuções verbais

As locuções verbais são formadas por **verbo auxiliar + infinitivo, particípio ou gerúndio**.

01) **Auxiliar + Infinitivo ou Gerúndio:**

Quando o verbo principal da locução verbal estiver no infinitivo ou no gerúndio, há, no mínimo, duas colocações pronominais possíveis:

Em relação ao verbo auxiliar, seguem-se as mesmas regras de em tempos simples, ou seja, próclise, em qualquer circunstância (menos em início de frase), mesóclise, com verbo no futuro e ênclise, sem atração, nem futuro.

Em relação ao principal, deve-se colocar o pronome depois do verbo (ênclise). Veja os exemplos:

Eles se vão esforçar mais. Eles não se vão esforçar mais. Eles se irão esforçar mais.

Eles vão-se esforçar mais. -o- Eles ir-se-ão esforçar mais.

Eles vão esforçar-se mais. Eles não vão esforçar-se mais. Eles irão esforçar-se mais.

01) **Auxiliar + Particípio:** Quando o verbo principal da locução verbal estiver no particípio, o pronome oblíquo átono só poderá ser colocado junto do verbo auxiliar, nunca após o verbo principal. Veja os exemplos:

Eles se têm esforçado. Eles não se têm esforçado. Eles se terão esforçado.

Eles têm-se esforçado. -o- Eles ter-se-ão esforçado.

-o- -o- -o-

Nota: Quando o pronome for colocado entre os dois verbos (ênclise no auxiliar), teremos de usar hífen.

Por exemplo: **Eles vão-se esforçar mais**. Há gramáticos que julgam esse hífen desnecessário.

Exercícios Sobre Colocação Pronominal

Para as perguntas de 1 a 28 você deverá assinalar com “C” o que estiver correto e com “I” os incorretos:

1. () O presente é a bigorna onde se forja o futuro (próclise)
2. () Nossa vocação molda-se às necessidades (ênclise)
3. () Se não fosse a chuva, acompanhar-te-ia (mesóclise)
4. () Macacos me mordam!
5. () Caro amigo, muito lhe agradeço o favor...
6. () Ninguém socorreu-nos naqueles momentos difíceis
7. () As informações que se obtiveram, chocavam-se entre si
8. () Quem te falou a respeito do caso?
9. () Não foi trabalhar porque machucara- se na véspera
10. () Não só me trouxe o livro, mas também me deu presente
11. () Ele chegou e perguntou-me pelo filho
12. () Em se tratando de esporte, prefere futebol
13. () Vamos, amigos, cheguem-se aos bons
14. () O torneio iniciar-se-á no próximo Domingo
15. () Amanhã dizer-te-ei todas as novidades
16. () Os alunos nos surpreendem com suas tiradas espirituosas
17. () Os amigos chegaram e me esperam lá fora
18. () O torneio iniciará-se no próximo Domingo
19. () oferecida-lhes as explicações, saíram felizes
20. () Convido-te a fazeres-lhes, essa gentileza
21. () Para não falar- lhe, resolveu sair cedo
22. () É possível que o leitor nos não creia
23. () A turma quer-lhe, fazer uma surpresa
24. () A turma havia convidado-o para sair
25. () Ninguém podia ajudar-nos naquela hora
26. () Algumas haviam-nos contado a verdade
27. () Todos se estão entendendo bem
28. () As meninas não tinham nos convidado para sair

29. Assinale a frase com erro de colocação pronominal:

- a) Tudo se acaba com a morte, menos a saudade
- b) Com muito prazer, se soubesse, explicaria-lhe tudo
- c) João tem-se interessado por suas novas atividades
- d) Ele estava preparando-se para o vestibular de Direito

30. Assinale a frase com erro de colocação pronominal:

- a) Tudo me era completamente indiferente
- b) Ela não me deixou concluir a frase
- c) Este casamento não deve realizar-se
- d) Ninguém havia lembrado-me de fazer as reservas

31. Assinale a frase incorreta:

- a) Nunca mais encontrei o colega que me emprestou o livro
- b) Retiramo-nos do salão, deixando-os só
- c) Faça boa viagem! Deus proteja-o
- d) Não quero magoar-te, porém não posso deixar de te dizer a verdade

32. “O funcionário que se inscreve, fará prova amanhã:

1. Ocorre próclise em função do pronome relativo
2. Deveria ocorrer ênclise
3. A mesóclise é impraticável
4. Tanto a ênclise quanto a próclise são aceitáveis
- a) Correta apenas a 1ª afirmativa
- b) Apenas a 2ª é correta
- c) São corretas a 1ª e a 3ª
- d) A 4ª é a única correta

33. Assinale a colocação inaceitável:

- a) Maria Oliva convidou-o
- b) Se abre a porta da caleça por dentro
- c) Situar-se-ia Orfeu numa gafeira?
- d) D. Pedro II o convidou

34. O pronome pessoal oblíquo átono está bem colocado em um só dos períodos. Qual?

- a) Isto me não diz respeito! Respondeu-me ele, afetadamente
- b) Segundo deliberou-se na sessão, espero que todos apresentem-se na hora conveniente.
- c) Os conselhos que dão-nos os pais, levamo-los em conta mais tarde
- d) Amanhã contar-lhe-ei por que peripécias consegui não envolver-me

35) Estas conservas são para nós _____ durante o inverno.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:

- a) alimentarmos- nos
- b) alimentar- mo- nos
- c) nos alimentarmos
- d) nos alimentarmo- nos

36) Caso _____ lá, _____, para que não _____

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas:

- a) se demoram – avisem-nos – nos preocupemos
- b) se demorem – avisem-nos – preocupemo-nos
- c) demorem-se – nos avisem – preocupemo-nos
- d) demorem-se – nos avisem – nos preocupemos

37) Do lugar onde _____, _____um belo panorama, em que o céu _____ com a terra

- a) se encontrava – se divisava – ligava-se
- b) se encontravam – se divisava – ligava-se
- c) se encontravam – divisava-se – se ligava
- d) encontravam-se – divisava-se – se ligava

38) O pronome está mal colocado em apenas um dos períodos. Identifique-o:

- a) Finalmente entendemos que aquela não era a estante onde deveriam-se colocar cristais
- b) Ninguém nos falou, outrora, com tanta sinceridade
- c) Não se vá, custa-lhe ficar um pouco mais?
- d) A mão que te estendemos é amiga

Para as questões que seguem de 39 a 58, marcará com a letra “C” aquelas com o pronome oblíquo bem colocado, obedecendo as normas da Língua Culta e com “I” assinalará as incorretas:

- 39) () Quando se estudaram minuciosamente as propostas, descobriram- se todas as falhas
- 40) () Segundo informaram- me na seção, já se encontram prontos os contracheques desta mês
- 41) () Os papéis que remeteram-me estão em ordem, ainda hoje devolvê-los-ei como havia prometido-lhes
- 42) () Os professores haviam-nos instruído para as provas
- 43) () Nada chegava a impresioná-la em sua passividade
- 44) () Que Deus te acompanhe por toda a vida
- 45) () Quando lhes entregariam as provas, era um mistério que não lhes era possível desvendar
- 46) () A respeito daquelas fraudes, os auditores já haviam prevenido-os há muito tempo
- 47) () Os amigos entreolharam- se emocionados, mas não lhes deram mais nenhuma informação
- 48) () Aquele foi o livro que lhe eu dei como prova de admiração
- 49) () Admirou-me a despesa porque não havias-me dito que o presente iria custar-te tão caro
- 50) () Ainda não me havias falado essas injúrias
- 51) () Já de pé, banhando-me, ouço-lhe os passos no corredor
- 52) () Dir-se-ia que todos preferem-lhe ocultar os fatos
- 53) () Os alunos não têm preocupado-se com as provas
- 54) () Peça a dar- se- lhe- à o perdão
- 55) () Causava-me admiração ver aqueles jovens dedicando-se aos estudos, enquanto outros não se esforçavam nem um pouco
- 56) () Nada se faria, se ficassem de braços cruzados
- 57) () No caso de não cumprirem o horário das aulas, romperão-se as cláusulas contratuais
- 58) () Assim que sentiu-se prejudicado, reclamou seus direitos

Respostas Sobre Colocação Pronominal

- | | | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. C | 2. C | 3. C | 4. C | 5. C | 6. I | 7. C |
| 8. C | 9. I | 10. C | 11. C | 12. C | 13. C | 14. C |
| 15. I | 16. C | 17. C | 18. I | 19. I | 20. I | 21. C |
| 22. C | 23. C | 24. I | 25. C | 26. I | 27. I | 28. I |
| 29. B | 30. D | 31. C | 32. C | 33. B | 34. A | 35. C |
| 36. A | 37. C | 38. A | 39. C | 40. I | 41. I | 42. C |
| 43. C | 44. C | 45. C | 46. I | 47. C | 48. C | 49. I |
| 50. C | 51. C | 52. I | 53. C | 54. I | 55. C | 56. C |
| 57. I | 58. I | | | | | |

Conjunções

As conjunções são vocábulos de função estritamente gramatical, utilizados para o estabelecimento da relação entre duas orações, ou ainda a relação dois termos que se assemelham gramaticalmente dentro da mesma oração. As conjunções podem ser de dois tipos principais: conjunções coordenativas ou conjunções subordinativas.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Conjunções coordenativas são os vocábulos gramaticais que estabelecem relações entre dois termos ou duas orações independentes entre si, que possuem as mesmas funções gramaticais. As conjunções coordenativas podem ser dos seguintes tipos: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas, explicativas.

Conjunções Coordenativas Aditivas

As conjunções coordenativas aditivas possuem a função de adicionar um termo a outro de mesma função gramatical, ou ainda adicionar uma oração à outra de mesma função gramatical. As conjunções coordenativas gramaticais são: e, nem.

Exemplos: Todos aqui estão contentes **e** despreocupados; João apeou **e** deu bons-dias a todos; O acontecimento não foi bom **nem** ruim.

Conjunções Coordenativas Adversativas

As conjunções coordenativas adversativas possuem a função de estabelecer uma relação de contraste entre os sentidos de dois termos ou duas orações de mesma função gramatical. As conjunções coordenativas adversativas são: mas, contudo, no entanto, entretanto, porém, todavia.

Exemplos: Não negou nada, **mas** também não afirmou coisa nenhuma; A moça deu a ele o dinheiro: **porém**, o fez recesso.

Conjunções Coordenativas Alternativas

Conjunções coordenativas alternativas são as conjunções coordenativas que unem orações independentes, indicando sucessão de fatos que se negam entre si ou ainda indicando que, com a ocorrência de um dos fatos de uma oração, a exclusão do fato da outra oração. As conjunções coordenativas alternativas são: ou (repetido ou não), ou, ou, ou, ou, ou, etc.

Exemplos: Tudo para ele era vencer **ou** perder; **Ou** namoro a garota **ou** me vou para longe; **Ora** filosofava, **ora** contava piadas.

Conjunções Coordenativas Conclusivas

As conjunções coordenativas conclusivas são utilizadas para unir, a uma oração anterior, outra oração que exprime conclusão o conseqüência. As conjunções coordenativas são: assim, logo, portanto, por isso etc...

Exemplos: Estudou muito, **portanto** irá bem no exame; O rapaz é bastante inteligente e, **logo**, será um privilegiado na entrevista.

Conjunções Coordenativas Explicativas

Conjunções coordenativas explicativas são aquelas que unem duas orações, das quais a segunda explica o conteúdo da primeira. As conjunções coordenativas explicativas são: porque, que, pois, porquanto.

Exemplos: Não entrou no teatro **porque** esqueceu os bilhetes; Entre, **que** está muito frio.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

As conjunções subordinativas possuem a função de estabelecer uma relação entre duas orações, relação esta que se caracteriza pela dependência do sentido de uma oração com relação a outra. Uma das orações completa ou determina o sentido da outra. As conjunções subordinativas são classificadas em: causais, concessivas, condicionais, comparativas, conformativas, consecutivas, proporcionais, finais e integrantes.

Conjunções Subordinativas Causais

Conjunções subordinativas causais são as conjunções que subordinam uma oração a outra, iniciando uma oração que exprime causa de outra oração, a qual se subordina. As conjunções subordinativas causais são: porque, pois, que, uma vez que, já que, como, desde que, visto que, por isso que, etc.

Exemplo: Os balões sobem **porque** são mais leves que o ar.

Conjunções Subordinativas Comparativas

Conjunções subordinativas comparativas são as conjunções que, iniciando uma oração, subordinam-na a outra por meio da comparação ou confronto de idéias de uma oração com relação a outra. As conjunções subordinativas comparativas

são: que, do que (quando iniciadas ou antecedidas por noções comparativas como *menos*, *mais*, *maior*, *menor*, *melhor*, *pior*), qual (quando iniciada ou antecedida por *tal*), como (também apresentada nas formas *assim como*, *bem como*).

Exemplos: Aquilo é **pior que** isso; Tudo passou **como** as nuvens do céu; Existem deveres **mais** urgentes **que** outros.

Conjunções Subordinativas Concessivas

Conjunções subordinativas concessivas são as conjunções que, iniciando uma oração subordinada, se referem a uma ocorrência oposta à ocorrência da oração principal, não implicando essa oposição em impedimento de uma das ocorrências (expressão das oposições coexistentes). As conjunções subordinativas concessivas são: embora, mesmo que, ainda que, posto que, por mais que, apesar de, mesmo quando, etc.

Exemplos: Acompanhou a multidão, **embora** o tenha feito contra sua vontade; A harmonia do ambiente daquela sala, de súbito, rompeu-se, **ainda que** havia silêncio.

Conjunções Subordinativas Condicionais

Conjunções subordinativas condicionais são as conjunções que, iniciando uma oração subordinada a outra, exprimem uma condição sem a qual o fato da oração principal se realiza (ou exprimem hipótese com a qual o fato principal não se realiza). As conjunções subordinativas condicionais são: se, caso, contanto que, a não ser que, desde que, salvo se, etc. Exemplos: **Se** você não vier, a reunião não se realizará; **Caso** ocorra um imprevisto, a viagem será cancelada; Chegaremos a tempo, **contanto que** nos apressemos.

Conjunções Subordinativas Conformativas

Conjunções subordinativas conformativas são as conjunções que, iniciando uma oração subordinada a outra, expressam sua conformidade em relação ao fato da oração principal. As conjunções subordinativas conformativas são: conforme, segundo, consoante, como (utilizada no mesmo sentido da conjunção conforme).

Exemplos: O debate se desenrolou **conforme** foi planejado; **Segundo** o que disseram, não haverá aulas.

Conjunções Subordinativas Finais

Conjunções subordinativas finais são as conjunções que, iniciando uma oração subordinada a outra, expressam a finalidade dos atos contidos na oração principal. As conjunções subordinativas finais são: a fim de que, para que, porque (com mesmo sentido da conjunção para que), que. Exemplos: Tudo foi planejado **para que** não houvesse falhas; Cheguei cedo **a fim de** adiantar o serviço; Fez sinal **que** todos se aproximassem em silêncio.

Conjunções Subordinativas Integrantes

Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apostos). As conjunções integrantes são que e se (empregado esta última em caso de dúvida).

Exemplos: João disse **que** não havia o que temer (a oração subordinada funciona, neste caso, como objeto direto da oração principal); A criança perguntou ao pai **se** Deus existia de verdade (a oração subordinada funciona, neste caso, como objeto direto da oração principal).

Conjunções Subordinativas Proporcionais

Conjunções subordinativas proporcionais são as conjunções que expressam a simultaneidade e a proporcionalidade da evolução dos fatos contidos na oração subordinada com relação aos fatos da oração principal. As conjunções subordinativas proporcionais são: à proporção que, à medida que, quanto mais... (tanto) mais, quanto mais... (tanto) menos, quanto menos... (tanto) menos, quanto menos... (tanto) mais etc.

Exemplos: Seu espírito se elevava **à medida que** compunha o poema; **Quanto mais** correr, **mais** cansado ficará; **Quanto menos** as pessoas nos incomodam, **tanto mais** realizamos nossas tarefas.

Conjunções Subordinativas Temporais

Conjunções subordinativas temporais são as conjunções que, iniciando uma oração subordinada, tornam essa oração um índice da circunstância do tempo em que o fato da oração principal ocorre. As conjunções subordinativas temporais são: quando, enquanto, logo que, agora que, tão logo, apenas (com mesmo sentido da conjunção tão logo), toda vez que, mal (equivalente a tão logo), sempre que, etc.

Exemplos: **Quando** chegar de viagem, me avise; **Enquanto** todos estavam fora, nada fez de útil.

Exercícios sobre conjunções

1. Relacione as orações coordenadas por meio de conjunções indicadas nos parênteses:

a) Ouviu-se o som da bateria. Os primeiros foliões surgiram. (Aditiva)

b) Não durma sem cobertor. A noite está fria. (Explicativa)

c) Quero desculpar-me. Não consigo encontrá-los. (Adversativa)

Respostas:

Ouviu-se o som da bateria e os primeiros foliões surgiram.
Não durma sem cobertor, pois a noite está fria.
Quero desculpar-me, mas não consigo encontrá-los.

2. (PUC-SP) – Em: "... ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas..." a partícula *como* expressa uma idéia de:

- causa
- explicação
- conclusão
- proporção
- comparação

Resposta: E

3. (FUVEST – SP) – "Entrando na faculdade, procurarei emprego", oração sublinhada pode indicar uma idéia de:

- concessão
- oposição
- condição
- lugar
- conseqüência

Resposta: C

A condição necessária para procurar emprego é *entrar na faculdade*.

4. (Univ. Fed. Santa Maria – RS) – Assinale a seqüência de conjunções que estabelecem, entre as orações de cada item, uma correta relação de sentido.

- Correu demais, ... caiu.
- Dormiu mal, ... os sonhos não o deixaram em paz.
- A matéria perece, ... a alma é imortal.
- Leu o livro, ... é capaz de descrever as personagens com detalhes.
- Guarde seus pertences, ... podem servir mais tarde.

- porque, todavia, portanto, logo, entretanto
- por isso, porque, mas, portanto, que
- logo, porém, pois, porque, mas
- porém, pois, logo, todavia, porque
- entretanto, que, porque, pois, portanto

Resposta: B

Por isso – conjunção conclusiva.
Porque – conjunção explicativa.
Mas – conjunção adversativa.
Portanto – conjunção conclusiva.
Que – conjunção explicativa.

5. Reúna as três orações em um período composto por coordenação, usando conjunções adequadas.
Os dias já eram quentes.
A água do mar ainda estava fria.
As praias permaneciam desertas.

Os dias já eram quentes, *mas* a água do mar ainda estava fria, *por isso* as praias permaneciam desertas.

Una as orações utilizando a conjunção ou locução conjuntiva adequada:

1. Os novos candidatos seriam admitidos () tivessem encaminhado, em tempo hábil, os documentos exigidos para a inscrição.

2. O novo carro passou por todos os testes, em vários departamentos especializados, () estabelecem as normas de qualidade.

3. () seja complexa e trabalhosa a pesquisa, não desanimaremos.

4. () temos tempo, façamos o bem.

5. Não pudemos concluir nenhum acordo, () os demais herdeiros pretendiam ludibriar-nos.

6. () os problemas se agravaram, recorreremos aos serviços de um perito que nos ajudasse.

7. () as vendas aumentavam, o otimismo tomava conta dos criadores do novo esquema de promoção.

8. () ainda não se delineou nenhum plano concreto, convém aguardar por algum tempo.

9. Os acontecimentos se agravaram () perdemos a perspectiva de julgá-los com segurança.

10. () a Diretoria da empresa tenha outros planos a nosso respeito, tudo leva a crer que seremos transferidos para Manaus.

11. O cliente me pareceu convencido das qualidades do novo carro, () revelasse sua predileção por um veículo mais barato.

12. () o cliente retorne, deves tentar convencê-lo de que o barato sai quase sempre mais caro.

13. () o cliente retornar, será mais fácil convencê-lo de que a compra do novo carro é bom negócio.

14. Você poderá oferecer a máquina por preço inferior, () a transação continue vantajosa para a firma.

15. Eram tantos os candidatos, que as provas foram suspensas, () fosse encontrado outro local mais amplo.

16. () assumiu o comando do novo plano de vendas, o supervisor convocou os diretores das novas filiais.

17. Consegui vencer na vida, () sempre se mostrou competente em todos os negócios.

18. () era, no momento, imprescindível, não foi dispensado, () fosse onerosa sua permanência.

19. O capitão só deixará o navio, () todos os tripulantes estiverem em terra, salvos.

20. Não conseguia convencer o cliente, () argumentasse e acenasse com vantagens.

Respostas

- se – caso – desde que – contanto que
- conforme – como – segundo – consoante
- embora – ainda que – mesmo que – por mais que – se bem que
- como – já que – uma vez que – visto que – dado que – se
- porque – visto que – uma vez que – já que – porquanto
- como – já que – uma vez que – visto que
- já que – como – visto que – uma vez que
- como – já que – visto que – uma vez que
- de modo que – de tal forma que – de maneira que – de sorte que
- embora – mesmo que – ainda que – nem que
- ainda que – embora – se bem que – por mais que
- caso – suposto que
- se
- desde que – contanto que – caso
- para que – a fim de que – até que
- assim que – logo que – depois que
- já que – visto que – porque – uma vez que
- como – já que – porque – visto que / embora – ainda que – mesmo que
- assim que – logo que – quando – depois que / se
- ainda que – embora – mesmo que – apesar de que – conquanto

Classifique as conjunções e as locuções conjuntivas grifadas:

- Visto que não me entregaste o trabalho, vou avaliá-lo negativamente. **Subordinativa causal**
- Viajei até ao Norte, porém não consegui observar todas as paisagens. – **coordenativa adversativa**.
- Juro que não repito aquele feito se tu fizeres a tua parte. – **subordinativa condicional**
- Mal cheguei à festa, vi a tua amiga Mariana. – **subordinativa temporal**

5. Já vos foram fornecidos os exercícios, portanto trabalhem bem. – **coordenativa conclusiva**
6. Traz-me as tuas revistas ou terei que comprar outras. **Coordenativa alternativa**
7. Seja pelo melhor, seja pelo pior, vou emigrar para Londres. – **coordenativa alternativa**
8. Embora não aprecie filmes de terror, penso que irei ver o que está no cinema. – **subordinativa concessiva**
9. No futuro, quero ser um grande profissional como tu és no presente. – **subordinativa comparativa**
10. Dei o meu melhor para tu poderes viver em boas condições. – **subordinativa final**
11. O meu amigo não aceita ajuda de ninguém, logo vou ajudá-lo sem que perceba. – **coordenativa conclusiva**
12. Ainda que me peças mil vezes, não farei tal coisa. – **subordinativa concessiva**
13. Tudo é belo nestas paisagens, mas falta-me a minha família. – **coordenativa adversativa**
14. Não volto ao Brasil este ano, a não ser que a minha mãe me chame. – **subordinativa condicional**
15. Eles não terminaram o que tinham que fazer nem se esforçaram por isso. – **coordenativa aditiva**
16. Estava muito atrasada, de maneira que faltei ao casamento. – **subordinativa consecutiva**
17. Conforme indicado no cartaz, o senhor terá que esperar pela sua vez em silêncio. – **subordinativa comparativa**
18. Ora me dizes para estudar, ora me obrigas a trabalhar na loja. – **coordenativa alternativa**

Interjeições

As interjeições são **palavras invariáveis**, isto é, não sofrem variação em gênero, número e grau como os nomes, nem de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz como os verbos. No entanto, em uso específico, algumas interjeições sofrem variação em grau. Deve-se ter claro, neste caso, que não se trata de um processo natural dessa classe de palavra, mas tão só uma variação que a linguagem afetiva permite. Exemplos: **oizinho**, **bravíssimo**, até **loguinho**.

Classificação das Interjeições

Comumente, as interjeições expressam sentido de:

Advertência: Cuidado!, Devagar!, Calma!, Sentido!, Atenção!, Olha!, Alerta!

Afugentamento: Fora!, Passa!, Rua!, Xô!

Alegria ou Satisfação: Oh!, Ah!, Eh!, Oba!, Viva!

Alívio: Arre!, Uf!, Ufa! Ah!

Animação ou Estímulo: Vamos!, Força!, Coragem!, Eia!, Ânimo!, Adiante!, Firme!, Toca!

Aplauso ou Aprovação: Bravo!, Bis!, Apoiado!, Viva!, Boa!

Concordância: Claro!, Sim!, Pois não!, Tá!, Hã-hã!

Repulsa ou Desaprovação: Credo!, Irra!, Ih!, Livra!, Safa!, Fora!, Abaixo!, Francamente!, Xi!, Chega!, Basta!, Ora!

Desejo ou Intenção: Oh!, Pudera!, Tomara!, Oxalá!

Desculpa: Perdão!

Dor ou Tristeza: Ai!, Ui!, Ai de mim!, Que pena!, Ah!, Oh!, Eh!

Dúvida ou Incredulidade: Qual!, Qual o quê!, Hum!, Epa!, Ora!

Espanto ou Admiração: Oh!, Ah!, Uai!, Puxa!, Céus!, Quê!, Caramba!, Opa!, Virgem!, Vixe!, Nossa!, Hem?!, Hein?!, Cruz!, Putz!

Impaciência ou Contrariedade: Hum!, Hem!, Irra!, Raios!, Diabo!, Puxa!, Pô!, Ora!

Pedido de Auxílio: Socorro!, Aqui!, Piedade!

Saudação, Chamamento ou Invocação: Salve!, Viva!, Adeus!, Olá!, Alô!, Ei!, Tchau!, Ô, Ó, Psiu!, Socorro!, Valha-me, Deus!

Silêncio: Psiu!, Bico!, Silêncio!

Terror ou Medo: Credo!, Cruzes!, Uh!, Ui!, Oh!